



CADERNOS DE APOIO À APRENDIZAGEM

PORTUGUÊS

Unidade 2 – Versão – 24 Abril 2021

3^A
SÉRIE



GOVERNO
DO ESTADO

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO

Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues Souza | Secretário da Educação

Danilo de Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendente de Políticas para a Educação Básica

Coordenação Geral

Manuelita Falcão Brito

Jurema Oliveira Brito

Letícia Machado dos Santos

Diretoria de Currículo, Avaliação e Tecnologias Educacionais

Jurema Oliveira Brito

Diretoria de Educação e Suas Modalidades

Iara Martins Ió Sousa

Coordenações das Etapas e Modalidades da Educação Básica

Coordenação de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Kátia Suely Paim Matheó

Coordenação do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica

Letícia Machado dos Santos

Coordenação de Ensino Médio

Renata Silva de Souza

Coordenação da Educação do Campo e Escolar Quilombola

Poliana Nascimento dos Reis

Coordenação de Educação Escolar Indígena

José Carlos Batista Magalhães

Coordenação de Educação Especial

Marlene Santos Cardoso

Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Isadora Sampaio

Coordenação da Área de Linguagens

Márcia de Cácia Santos Mendes

Norma Gonzaga de Matos

Maria de Fátima Fonseca

Equipe de Elaboração

Adriana Almeida Amorim

Ana Paula de Brito Costa Silva

Andréia Santos Santana

Antônio Nery Guimarães Neto

Carlos Vagner da Silva Matos

Cláudia Celly Pessoa de Souza Acunã

Claudia Norberta dos Santos Amaral

Daiane Sousa de Pina Silva

Elci Paim Pereira

Elisana Georgia Silva dos Santos (Letras/UFBA)

Elza Sueli Lima da Silva

Etiene da Silva Martins

Fabiana Lago de Andrade

Gabriel Silva Almeida (Letras/UFBA)

Gidean de Jesus Nunes Júnior (Letras/UFBA)

Gessé da Silva Vieira

Gildo Mariano de Jesus

Gilmara Carneiro da Silva Freitas

Jaíldon Jorge Amorim Góes

Janeide Sousa Santos

Jeane Borges dos Santos

Jucy Eudete Lôbo

Láís Amélia Silva Lobo

Leide Fausta Gomes da Silva

Maiana Rose Fonseca da Silva

Márcia de Cassia Santos Mendes

Márcio Santana da Costa

Maria Carolina Lopes Esteves

Maria Cristina Barbosa Lima

Maria Cristina Santos Feitosa

Maria de Fátima Ferreira Lopes Fonseca

Marielson Nascimento Alves

Mirela Gonçalves Conceição

Nilson Maynard Menezes

Tailane Neves de Jesus

Tamires Fraga Martins

Taylane Santos do Nascimento

Uenderson Jackson Brites de Jesus

Yone Maria Costa Santiago

Equipe Educação Inclusiva

Marlene Cardoso

Ana Claudia Henrique Mattos

Daiane Sousa de Pina Silva

Edmeire Santos Costa

Gabriela Silva de Jesus

Nancy Araújo Bento

Cíntia Barbosa de Oliveira Bispo

Colaboradores

Edvânia Maria Barros Lima

Gabriel Souza Pereira

Gabriel Teixeira Guia

Jorge Luiz Lopes

José Raimundo dos Santos Neris

Shirley Conceição Silva da Costa

Silvana Maria de Carvalho Pereira

Equipe de Revisão

Alécio de Andrade Souza • Ana Lúcia Cerqueira

Ramos • Ana Paula Silva Santos • Carlos Antônio

Neves Júnior • Carmelita Souza Oliveira • Claudio

Marcelo Matos Guimarães • Eliana Dias Guimarães

Elias Barbosa • Elisângela das Neves Aguiar •

Helena Vieira Pabst • Helionete Santos da Boa Morte

• Helisângela Acris Borges de Araujo • Ivonilde

Espírito Santo de Andrade • Jose Expedito de Jesus

Junior • João Marciano de Souza Neto • Jussara

Bispo dos Santos • Jussara Santos Silveira Ferraz

• Kátia Souza de Lima Ramos • Letícia Machado

dos Santos • Maria Augusta Silva • Marisa Carreiro

Faustino • Mônica Moreira de Oliveira Torres •

Rosângela de Gino Bento • Roseli Gonçalves dos

Santos • Solange Alcântara Neves da Rocha •

Sônia Maria Cavalcanti Figueiredo • Tânia Regina

Gonçalves do Vale

Projeto Gráfico e Diagramação

Bárbara Monteiro

À Comunidade Escolar,

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconnectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional **os Cadernos de Apoio à Aprendizagem**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas, nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois, além de superarmos essa crise, precisamos fazê-la sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos/as que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste “país” chamado Bahia.

Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues



UNIDADE

2



Campos da vida pessoal, artístico-literário, das práticas de estudo e pesquisa, jornalístico-midiático e da atuação na vida pública

Objetos de Conhecimento:

1. Coesão e coerência textual e elementos paralinguísticos e cinésicos; 2. Figuras de linguagem ligadas aos aspectos sonoro, sintático e semântico; 3. Movimentos Literários do século XX; 4. Textos literários contemporâneos.

Competência(s):

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. **2.** Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e cultura. **3.** Compreender a Língua Portuguesa como instrumento de conhecimento, de informação, de expressão de emoções e de posicionamento crítico em situações de interlocução. **4.** Posicionar-se criticamente como sujeito autônomo em diversos contextos, em relação aos fatos veiculados pelas diferentes linguagens que circulam socialmente. **5.** Compreender as estruturas da Língua Portuguesa a partir da reflexão e de seus usos. **6.** Compreender a língua materna em uso como reflexo da diversidade de gênero, de letramento, de profissão, de sexualidade e de faixa etária. **7.** Compreender as diferentes linguagens como reveladoras da identidade dos sujeitos e instrumento de interação numa sociedade marcada pela diversidade. **8.** Compreender a influência e as mudanças geradas nas relações de gênero e nas relações sociopolíticas no mundo globalizado. **9.** Compreender as relações estabelecidas entre as culturas frente aos desafios da globalização. **10.** Compreender a cultura em sua interface com as novas tecnologias de comunicação e informação. **11.** Compreender a importância da pesquisa científica e do uso das tecnologias para o acesso e a produção de conhecimento com vistas à formação integral do estudante.

Habilidades:

1. (EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deontica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.

2. (EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.

TEMA: Coesão e coerência textual e Elementos paralinguísticos e cinésicos.

Objetivos de Aprendizagem: Compreender a importância dos elementos coesivos para a constituição do tecido textual, da unidade de sentido.

Semana	Aula	Atividade
1	1	Produção de uma síntese, conceituando os mecanismos de coesão e coerência.
	2	Produção de um resumo observando a articulação entre a estrutura e o sentido do texto.
	3	Exercícios escritos sobre coesão e coerência.

TEMA: Elementos paralinguísticos e cinésicos.

Objetivos de Aprendizagem: Reconhecer a importância dos recursos paralinguísticos e cinésicos para construção de unidade de sentido para recepção, bem como utilizar esses recursos nas produções de textos orais.

Semana	Aula	Atividade
2	4	Produção de uma síntese conceituando os elementos paralinguísticos e cinésicos: gestos, olhares, postura corporal e ritmo da fala em uma exposição oral.
	5	Apreciação de dois vídeos para a observação e concomitantemente a anotação dos elementos mais explorados pelo orador.
	6	Elaboração de um vídeo de, no máximo três minutos, com a exploração de um tema definido na unidade.

TEMA: Figuras de linguagem ligadas aos aspectos sonoro, sintático e semântico.

Objetivos de Aprendizagem: Reconhecer a função das figuras de linguagem na construção de sentidos dos textos, bem como conceituar e exemplificar as principais figuras de linguagem.

Semana	Aula	Atividade
3	7	Conceituação de figuras de linguagem e seus aspectos sonoros, semânticos e sintáticos.
	8	Leitura e interpretação de poemas e fragmentos de textos que utilizam os recursos sonoros, sintáticos e semânticos estudados na aula 1.
	9	Resolução de questões sobre Figuras de Linguagem.

TEMA: Movimentos Literários do século XX.

Objetivos de Aprendizagem: Compreender o contexto histórico e cultural no qual se desenvolveu o Pré-Modernismo; Reconhecer a importância do escritor Lima Barreto para a Literatura brasileira, bem como os dilemas por ele encontrado pelo fato de ser negro; Avaliar o conhecimento adquirido acerca do Pré-Modernismo; Conhecer o movimento vanguardista europeu e sua influência na arte brasileira; Compreender o que foi a Semana de Arte Moderna no Brasil, os seus principais agentes e os seus desdobramentos; Avaliar o conhecimento adquirido acerca das Vanguardas Europeias e sua

influência nas artes brasileiras; Conhecer e compreender a estética da segunda fase modernista no Brasil, os principais autores e o meio de produção artística do momento; Conhecer e compreender a estética da terceira fase modernista no Brasil, os principais autores e o meio de produção artística do momento; Avaliar os conhecimentos acerca das segunda e terceira fases modernista no Brasil.

Semana	Aula	Atividade
4	10	Compreensão acerca dos movimentos finisseculares e o Pré-Modernismo no Brasil.
	11	“Traga-me a cabeça de Lima Barreto”: Compreensão da importância do autor dos personagens Clara dos Anjos e Policarpo Quaresma para uma literatura brasileira negra e suburbana.
	12	Exercício de interpretação textual sobre o Pré-Modernismo.
5	13	Estudo sobre os movimentos vanguardistas do início do século XX Vanguardas europeias.
	14	Apreciação de um vídeo sobre A Semana de Arte Moderna no Brasil.
	15	Exercício de interpretação de textos sobre os movimentos vanguardistas e a Semana de Arte Moderna.
6	16	Análise de dois vídeos sobre a segunda fase modernista no Brasil.
	17	Análise de poesias sobre a terceira fase modernista no Brasil.
	18	Exercício de interpretação de textos sobre a segunda e a terceira fases do Modernismo no Brasil.

TEMA: Textos literários contemporâneos.

Objetivos de Aprendizagem: Conhecer as produções artístico-literárias da contemporaneidade; Conhecer a literatura produzida por escritores negros na contemporaneidade; Promover uma discussão sobre o encontro entre os gêneros artísticos; Compreender a história do Brasil a partir de um texto literário; Avaliar os conhecimentos adquiridos acerca dos textos literários contemporâneos.

Semana	Aula	Atividade
7	19	Estudo sobre as expressões artístico-literárias contemporâneas.
	20	Leitura e interpretação do conto Maria, de Conceição Evaristo, e do poema “Eu não vou mais lavar os pratos, de Cristiane Sobral.
	21	Leitura e interpretação de dois poemas do livro “O oco-transbordo” de Tiganá Santana.
8	22	Estudo sobre a prosa de Chico Buarque: o encontro da música com a Literatura.
	23	Um breve estudo sobre as narrativas contemporâneas sobre o Brasil.
	24	Não informado.





1. PONTO DE ENCONTRO

Saudações, ilustre! É um prazer iniciar mais uma etapa contigo. Nesta unidade, você terá oportunidade de estudar o tema **Coerência e Coesão textuais e os recursos paralinguísticos e cinésicos** e, ao final da trilha, poderá socializar o resultado de sua produção de conhecimento.

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Num primeiro movimento: observe os termos em destaque nos sintagmas que seguem:

Exemplo 1:

Ana comprou um cão, **ele** já conhece todos os cantos da casa.

Exemplo 2:

A verdade é **esta**: estou cansada de tanta confusão!

Os termos fazem respectivamente referência aos termos **cão** e **estou cansada de tanta confusão!** Na elaboração de um texto, usamos recursos que garantem ao leitor uma compreensão do que está sendo escrito. Os recursos linguísticos que estabelecem a ligação e a retomada do que foi escrito são os que contribuem para a coesão e coerência dentro de um texto.

Disponível em: https://www.educacao.ma.gov.br/files/2019/06/SD_LP_D02_Coes%C3%A3o-e-Coer%C3%Aancia-textual-Termos_anaf%C3%B3ricos_e_cataf%C3%B3ricos-Professor.pdf. Acesso em: 21 jan. 2021.

Num segundo movimento, assista ao vídeo indicado e em seguida responda em seu **caderno**:

- 1 De que forma o modo de falar e a movimentação dos oradores ajudam ou prejudicam a recepção do tema pelo público?

Link do vídeo:

Agora a NASA vem ESTUDAR OS BRASILEIROS

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ol4ol2Hcak4>.

Acesso em: 19 jan. 2021

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Texto 1 – Coerência e Coesão textuais e os recursos paralinguísticos e cinésicos para a construção do sentido textual

Você já observou que para se alcançar a **unidade de sentido** de um texto acionamos elementos linguísticos que se manifestam na superfície textual? Para a linguista Ingedore Koch (1999, p. 35), “**coesão** é o modo como os elementos linguísticos presentes na superfície textual se encontram interligados, por meio de recursos também linguísticos, formando sequências veiculadoras de sentido”. É necessário, portanto, que saibamos articular as nossas ideias para que escrevamos textos coerentes. Para além disso, como não produzimos apenas textos escritos, na modalidade oral, contamos com recursos, além dos linguísticos, que nos auxiliam na produção de sentidos. Afinal, o que seria uma exposição oral sem **gestos, posturas corporais e ritmos da fala**?

GONÇALVES, Mirela Conceição. SEC/BA, 2021.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Texto 2 – Coesão e Coerência

Na maioria das vezes, sentimo-nos despreparados quando estamos diante de uma folha de papel em branco no propósito de fazer uma redação, não é mesmo?

As ideias não fluem, o tempo passa muito rapidamente, e quando percebermos... Lá se foi o tempo e não atingimos o objetivo almejado. Então, é possível se familiarizar mais com a escrita lembrando-se da palavra texto. Ela, assim como muitas outras, origina-se do latim “textum”, que significa tecer, entrelaçar ideias, opiniões e pensamentos.

Mas existe uma fórmula mágica para se construir um bom texto? A resposta é simples. Basta lembrarmos que toda escrita requer praticidade, conhecimento prévio do assunto abordado, e, sobretudo, técnicas, que constituem a performance de todo texto bem elaborado.

Para que um texto fique claro, objetivo e interessante, ele precisa realçar beleza, para que sua estética seja vista de maneira plausível. Fazendo parte dessa estética estão os elementos que participam da construção textual; entre eles, a coesão e a coerência.

A coesão nada mais é que a ligação harmoniosa entre os parágrafos, fazendo com que fiquem ajustados entre si, mantendo uma relação de significância.

Para melhor entender como isso se processa, imagine um texto sobrecarregado de palavras que se repetem do início ao fim. Então, para evitar que isso aconteça, existem termos que substituem a ideia apresentada, evitando, assim, a repetição. Falamos das conjunções, dos pronomes, dos advérbios e outros. Como exemplo, verifique:

A magia das palavras é enorme, pois elas expressam a força do pensamento. **As mesmas** têm o poder de transformar e de conscientizar.

Assim, podemos perceber que as expressões: elas e as mesmas referem-se ao termo – “palavras”.

Quando falamos sobre coerência, nos referimos à lógica interna de um texto, isto é, o assunto abordado tem que se manter intacto, sem que haja distorções, facilitando, assim, o entendimento da mensagem.

Estes são apenas alguns dos requisitos para a elaboração de um texto, e estas técnicas vão sendo apreendidas à medida que nos tornamos escritores assíduos.

DUARTE, Vânia Maria Nascimento. **Coesão e Coerência**. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/coesao-coerencia.htm>. Acesso em: 19 jan. 2021.

Vídeos complementares:

Coesão e Coerência.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=voO8FT-9q6Y>
Acesso em: 18 fev. 2021.

Recursos Paralinguísticos e Cinésicos.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=g-Tlo8ShRGc>
Acesso em: 18 fev. 2021.

Funções da Linguagem – Programa palavra puxa palavra

Disponível em: <https://www.aprendermaisinovacao.go.gov.br/odas/funcoes-da-linguagem-programa-palavra-puxa-palavra> Acesso em: 18 fev. 2021.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Figura 1 – Tirinha



Disponível em: <https://il.wp.com/entrementes.com.br/wp-content/uploads/2019/12/comica1576992764248.jpg?resize=604%2C400&ssl=1>. Acesso em: 19 jan 2021.

Observe a tirinha (Figura 1) e responda o que se pede:

- 1 A análise da tirinha evidencia a existência de incoerência, pois:
 - a) Todo patrão gosta de pagar seus funcionários.
 - b) Afirmar que alguém é um cidadão de bem consiste em redundância;
 - c) Não há relação entre o pagamento de impostos e o pagamento dos funcionários;
 - d) Espera-se de um cidadão de bem atitudes diferentes daquelas realizadas pelo personagem;

e) Um indivíduo pode ser considerado um cidadão de bem mesmo sendo um mal pagador, já que tratam-se de esferas diferentes da vida.

2 As cifras que o governo obterá com a taxação de obras impressas em curto prazo são muito inferiores à riqueza que o Brasil poderia gerar em longo prazo se essas obras circulassem. O aumento de preço geralmente incentiva a pirataria, e a informação não é um bem material, ela pode ser reproduzida indefinidamente. Alguém que possui um arquivo em PDF de um livro salvo em seu computador pode enviá-lo a quantas pessoas quiser. O problema é que esse arquivo não nasceu pronto. Passou pela mão de tradutores, editores, designers, revisores e depois foi enviado a uma gráfica.

VAIANO, Bruno. **Um país que taxa livros impede que o conhecimento circule – e sai no prejuízo**. Disponível em: <https://super.abril.com.br/cultura/um-pais-que-taxa-livros-impede-que-o-conhecimento-circule-e-sai-no-prejuizo/>
Acesso em: 17 ago. 2020. (Adaptado).

O fragmento do texto em que há coesão por elipse do sujeito é:

- a) “se essas obras circulassem”
- b) “ela pode ser reproduzida indefinidamente”
- c) “um livro salvo em seu computador”
- d) “pode enviá-lo a quantas pessoas quiser”
- e) “Passou pela mão de tradutores”

3 Uma noite destas, vindo da cidade para o Engenho Novo, encontrei num trem da Central um rapaz aqui do bairro, que eu conheço de vista e de chapéu. Cumprimentou-me, sentou-se ao pé de mim,

falou da lua e dos ministros, e acabou recitando-me versos. (ASSIS, Machado de. Dom Casmurro. São Paulo: Ática, 2001).

Os verbos indicados funcionam como marcadores que auxiliam na coesão sequencial da narrativa, exceto:

- a) vindo
- b) encontrei
- c) cumprimentou-me
- d) sentou-se
- e) falou

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/32950870>. Acesso em: 16 ago. 2020. (Adaptado).

4 *One Tree Hill* chegou ao *Globo Play* e não poderíamos estar mais felizes. A atração nunca tinha sido lançada no Brasil em uma plataforma de *streaming* e os fãs finalmente poderão matar as saudades das histórias de Lucas, *Peyton* e companhia. Passados oito anos do fim da série, muitos se perguntam o que andam fazendo as estrelas dessa inesquecível produção.

As palavras a seguir constituem elementos de coesão referencial que remetem a *One Tree Hill*, exceto:

- a) atração
- b) lançada
- c) plataforma
- d) série
- e) produção

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/33363248>
Acesso em: 16 ago. 2020.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

A criatividade faz parte da nossa essência! Há um artista dentro de você, sabia?! Todos nós somos seres inventivos. Demonstre as descobertas realizadas nesta viagem por meio palavras, frases, desenhos (concretos os abstratos), músicas, quadrinhos, pintura, paródias, charges, mapa conceitual/mental, poemas, ou qualquer outra linguagem.

O desafio agora é: expressar suas aprendizagens por meio de uma linguagem artística ou gênero textual da sua escolha! Use o seu **caderno**, uma folha em branco ou seu próprio *smartphone* para fazer a sua sistematização. Mão na Massa! Agora é com você!

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Você já parou pra pensar que escrever pode ser um ato de liberdade? A linguagem escrita é muito importante para a construção do seu próprio conhecimento e para o exercício da cidadania. Chegamos num momento da trilha em que te convido a escrever sobre a experiência de hoje a partir da sua própria vida. Escreva sobre a importância do aprendizado do conteúdo desta trilha para a sua experiência enquanto aluno(a) concluinte do ensino médio.


8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

O conteúdo dessa trilha é de suma importância para todas as pessoas que têm interesse em conhecer os mecanismos linguísticos e paralinguísticos com o objetivo de produzir textos coerentes. Você tem os conhecimentos científicos que te respaldam nessa compreensão e isso tem poder. Compartilhe essas informações, de uma forma lúdica e informativa com seus colegas, familiares e comunidade. Que tal pensar em uma proposta de intervenção social, ou seja, uma produção idealizada por você para ajudar outras pessoas? Pode ser um *card* informativo no *Instagram* ou uma publi-

cação no *Facebook*, se você tem um canal no *Youtube*, faça uma publicação bem legal, pode ser um vídeo sobre a importância desses recursos coesivos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos para a construção de sentidos em um texto. Tente utilizar nesse vídeo os recursos paralinguísticos e cinésicos estudados nesta aula e abuse na criatividade. Se você não tem acesso a redes sociais, que tal fazer um cartaz bem legal e expor no mural da sua escola! Não perca a oportunidade de compartilhar a sua produção de conhecimento!

9. AUTOAVALIAÇÃO

Estamos chegando ao fim desse percurso formativo. Antes da finalização, peço que responda apenas algumas perguntas no seu **diário de bordo**:

- 
- a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade? Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?
 - b) Considera que a trilha te ajudou a compreender os meios para produzir um texto coeso e coerente? E quanto aos recursos paralinguísticos e cinésicos? Aprendeu a utilizá-los efetivamente para construir textos coerentes?
 - c) Através da trilha você consegue Produzir textos coerentes? Caso ainda tenha alguma dúvida sobre esses conteúdos, converse comigo em sala de aula, podemos aprofundar este assunto no Tempo Escola, ok?
 - d) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente.

Obrigada pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo *Google Classroom* ou de forma escrita no seu **diário de bordo/caderno** afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.

1. PONTO DE ENCONTRO

Olá! Os nossos encontros são sempre prazerosos. Neste percurso, você terá oportunidade de estudar o tema **Figuras de Linguagem** e poderá expressar o que aprendeu compartilhando seus conhecimentos sobre o assunto. Começemos então nossa trilha!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Você já ouviu alguém falar no sentido figurado ou uso conotativo da palavra? As palavras estão sempre no circuito comunicativo ou podemos retirá-las desse espaço e colocá-las em outro, onde o seu uso seja artístico?

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Você sabia que em qualquer caminho da vida há muitas paisagens a serem observadas? Pois é! O nosso caminho hoje está cheio delas. Olhe cada uma das imagens (Figuras 1, 2 e 3), de forma detalhada: suas formas, cores, contrastes, imagine suas texturas e sabores. Em seguida responda as perguntas no seu **diário de bordo (caderno)** para continuar a trilha:

- 1 O que as imagens expressam para você?
- 2 Na sua opinião, há alguma mensagem vinculada às imagens? Se há, que mensagem é essa?
- 3 Qual das três mais chamou sua atenção? Por quê?

Figura 1



Disponível em: <https://www.portugues.com.br/gramatica/figuras-estilo-ou-linguagem.html> Acesso em: 19 fev. 2021

Figura 2



Disponível em: <https://www.bing.com/images/search?view=detailV2&ccid=R%2bZ-vKEw1&id=>Acesso em: 19 fev. 2021

Figura 3



Disponível em: <https://www.lzoom.me/pt/wallpaper/470209/z6120/> Acesso em: 19 fev. 2021

4. EXPLORANDO A TRILHA

As figuras de linguagem são recursos que tornam mais expressivas as mensagens. Subdividem-se em figuras de som, figuras de construção, figuras de pensamento e figuras de palavras. Vejamos cada uma delas:

Figuras de som

- a) **aliteração:** consiste na repetição ordenada de mesmos sons consonantais. Ex: “Esperando, parada, pregada na pedra do porto.”
- b) **assonância:** consiste na repetição ordenada de sons vocálicos idênticos. Ex: “Sou um mulato nato no sentido lato mulato democrático do litoral.”
- c) **paronomásia:** consiste na aproximação de palavras de sons parecidos, mas de significados distintos. Ex: “Eu que passo, penso e peço.”
- d) **Onomatopéia:** Palavra cuja sonoridade está associada à coisa representada. Ex: O cocoricó se faz ouvir toda manhã. / O bem-te-vi estava mais triste naquele dia.

Veja que, no primeiro exemplo, “**cocoricó**” é um substantivo que, em sua sonoridade, representa aquilo a que se refere, ou seja, imita o canto do galo. Já no segundo exemplo, o substantivo “bem-te-vi” refere-se a um pássaro cujo canto tem essa sonoridade.

Figuras de construção

a) **elipse**: consiste na omissão de um termo facilmente identificável pelo contexto. Ex: “Na sala, apenas quatro ou cinco convidados.” (omissão de havia)

b) **zeugma**: consiste na elipse de um termo que já apareceu antes. Ex: Ele prefere cinema; eu, teatro. (omissão de prefiro)

c) **polissíndeto**: consiste na repetição de conectivos ligando termos da oração ou elementos do período. Ex: “E sob as ondas ritmadas / e sob as nuvens e os ventos / e sob as pontes e sob o sarcasmo / e sob a gosma e sob o vômito (...)”

d) **inversão**: consiste na mudança da ordem natural dos termos na frase. Ex: “De tudo ficou um pouco. / Do meu medo. Do teu asco.”

e) **silepse**: consiste na concordância não com o que vem expresso, mas com o que se subentende, com o que está implícito.

A silepse pode ser:

De gênero: Vossa Excelência está preocupado.

Número: Os Lusíadas glorificou nossa literatura.

De pessoa: “O que me parece inexplicável é que os brasileiros persistem em comer essa coisinha verde e mole que se derrete na boca.”



f) **anacoluto**: consiste em deixar um termo solto na frase. Normalmente, isso ocorre porque se inicia uma determinada construção sintática e depois se opta por outra. Ex: A vida, não sei realmente se ela vale alguma coisa.

g) **pleonasm**: consiste numa redundância cuja finalidade é reforçar a mensagem. Ex: “E rir meu riso e derramar meu pranto.”

h) **anáfora**: consiste na repetição de uma mesma palavra no início de versos ou frases. Ex: “Amor é um fogo que arde sem se ver; / É ferida que dói e não se sente; / É um contentamento descontente; / É dor que desatina sem doer”.

Figuras de pensamento

a) **antítese**: consiste na aproximação de termos contrários, de palavras que se opõem pelo sentido. Ex: “Os jardins têm vida e morte.”;

b) **ironia**: é a figura que apresenta um termo em sentido oposto ao usual, obtendo-se, com isso, efeito crítico ou humorístico. Ex: “A excelente Dona Inácia era mestra na arte de judiar de crianças.”;

c) **eufemismo**: consiste em substituir uma expressão por outra menos brusca; em síntese, procura-se suavizar alguma afirmação desagradável. Ex: Ele enriqueceu por meios ilícitos. (em vez de ele roubou);

d) **hipérbole**: trata-se de exagerar uma ideia com finalidade enfática. Ex: Estou morrendo de sede. (em vez de estou com muita sede);

e) **prosopopeia ou personificação**: consiste em atribuir a seres inanimados predicativos que são próprios de seres animados. Ex: O jardim olhava as crianças sem dizer nada;

f) **gradação ou clímax**: é a apresentação de ideias em progressão ascendente (clímax) ou descendente (anticlímax) Ex: “Um coração chagado de desejos / Latejando, batendo, restrugindo.”;

g) **apóstrofe**: consiste na interpelação enfática a alguém (ou alguma coisa personificada). Ex: “Senhor Deus dos desgraçados! / Dizei-me vós, Senhor Deus!”

Figuras de palavras

a) **metáfora**: consiste em empregar um termo com significado diferente do habitual, com base numa relação de similaridade entre o sentido próprio e o sentido figurado. Implica, pois, uma comparação em que o conectivo comparativo fica subentendido. Ex: “Meu pensamento é um rio subterrâneo.”;

b) **metonímia**: como a metáfora, consiste numa transposição de significado, ou seja, uma palavra que usualmente significa uma coisa passa a ser usada com outro significado. Todavia, a transposição de significados não é mais feita com base em traços de semelhança, como na metáfora. A metonímia explora sempre alguma relação lógica entre os termos. Observe: Ex: Não tinha teto em que se abrigasse. (teto em lugar de casa);

c) **catacrese**: ocorre quando, por falta de um termo específico para designar um conceito, torna-se outro por empréstimo. Entretanto, devido ao uso

contínuo, não mais se percebe que ele está sendo empregado em sentido figurado. Ex: O pé da mesa estava quebrado.;

d) **antonomásia ou perífrase:** consiste em substituir um nome por uma expressão que o identifique com facilidade: Ex: ...os quatro rapazes de Liverpool (em vez de os Beatles); e) **sinestesia:** trata-se de mesclar, numa expressão, sensações percebidas por diferentes órgãos do sentido. Ex: A luz crua da madrugada invadia meu quarto.

SILVA, Marina Cabral da. **Figuras de Linguagem**. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/portugues/figuras-linguagem.htm>. Acesso em: 18 de jan. 2021.

Vídeo Complementar:

Figuras de linguagem para o enem | quer que desenhe? Descomplica.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xfjSzZf6JA4>
Acesso em: 19 fev. 2021.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

1 (UFPE) Assinale a alternativa em que o autor NÃO utiliza prosopopéia.

- a) “A luminosidade sorria no ar: exatamente isto. Era um suspiro do mundo.” (Clarice Lispector)
- b) “As palavras não nascem amarradas, elas saltam, se beijam, se dissolvem...” (Drummond)
- c) “Quando essa não-palavra morde a isca, alguma coisa se escreveu.” (Clarice Lispector)
- d) “A poesia vai à esquina comprar jornal”. (Ferreira Gullar)
- e) “Meu nome é Severino, Não tenho outro de pia”. (João Cabral de Melo Neto)

2 (UFPA) Tecendo a manhã

Um galo sozinho não tece uma manhã: / ele precisará sempre de outros galos. / De um que apanhe o grito que um galo antes / e o lance a outro; e de outros galos / que com muitos outros galos se cruzem / os fios de sol de seus gritos de galo, / para que a manhã, desde uma teia tênue, / se vá tecendo, entre todos os galos. / E se encorpando em tela, entre todos, / se erguendo tenda, onde entrem todos, / se entretendendo para todos, no toldo / (a manhã) que plana livre de armação. / A manhã, toldo de um tecido tão aéreo / que, tecido, se eleva por si: luz balão. (MELO, João Cabral de. In: Poesias Completas. Rio de Janeiro, José Olympio, 1979)

Nos versos

“E se encorpando em tela, entre todos, / se erguendo tenda, onde entrem todos, / se entretendendo para todos, no toldo...”: tem-se exemplo de

- a) eufemismo
- b) antítese
- c) aliteração
- d) silepse
- e) sinestesia

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Todos nós somos seres inventivos. Sistematize as descobertas realizadas nesta viagem por meio palavras, frases, desenhos (concretos os abstratos), músicas, quadrinhos, pintura, paródias, charges, mapa conceitual/mental, poemas, ou qualquer outra linguagem. Você tem como tarefa: expressar suas aprendizagens por meio de uma linguagem artística ou um gênero textual da sua escolha! Use o seu **caderno**, uma folha em branco ou seu próprio *smartphone* para fazer a sua sistematização. Então mãos na massa, agora é com você!

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Escrever um luxuoso ato de liberdade. A linguagem escrita é muito importante para a construção do seu próprio conhecimento e para o exercício da cidadania. Chegamos num momento da trilha em que te convido a escrever sobre a experiência de hoje a partir do seu processo de produção de conhecimento. Escreva sobre a importância do aprendizado do conteúdo desta trilha para a sua experiência enquanto aluno(a) concluinte do ensino médio.

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

O conteúdo dessa trilha é de suma importância para todas as pessoas que têm interesse em se desviar do uso padrão das palavras no intuito de alcançar uma maior expressividade. A figura de linguagem é uma forma de expressão que se distancia das regras da linguagem denotativa.

“Assim, ela pode ser plurissignificativa. Queremos dizer com isso que, ao empregar uma figura de linguagem, o enunciador possibilita uma interpretação para o seu enunciado que extrapola o sentido original, este associado a uma leitura literal dos fatos, isto é, não interpretativa”.

SOUZA, Warley. **Figuras de Linguagem**. Disponível em: <https://www.portugues.com.br/gramatica/figuras-estilo-ou-linguagem.html#:~:text=Assim%2C%20ela%20pode%20ser%20plurissignificativa,%2C%20isto%20%C3%A9%20n%C3%A3o%20interpretativa> Acesso em: 19 jan.2020.

Você tem os conhecimentos científicos que te respaldam nessa compreensão e isso tem poder. Compartilhe essas informações, de uma forma lúdica e informativa com seus colegas, familiares e comunidade. Que tal pensar em uma proposta de intervenção social, ou seja, uma produção idealizada por você para ajudar outras pessoas? Pode ser um *card* informativo no instagram ou uma publicação do *Facebook*, se você tem um canal no *Youtube*, faça uma publicação bem legal, pode ser um vídeo cujo conteúdo seja a análise de textos poéticos. Se não tiver acesso às redes sociais, produza um cartaz bem legal e o disponibilize no mural de sua escola. Essa é apenas uma sugestão, tenha liberdade para produzir!

9. AUTOAVALIAÇÃO

Estamos chegando ao fim desse percurso formativo. Antes da finalização, peço que responda apenas algumas perguntas no seu **diário de bordo**:

- a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade? Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?
- b) Considera que a trilha te ajudou a compreender o uso conotativo da palavra?
- c) Você compreende o que é uma figura de linguagem?
- d) Através da trilha você retirou a palavra do circuito comunicativo e colocá-la no artístico-figurativo? Caso ainda tenha alguma dúvida sobre esses conteúdos, converse comigo em sala de aula, podemos aprofundar este assunto no Tempo Escola.
- e) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente.

Obrigada pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo *Google Classroom* ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)** afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.





1. PONTO DE ENCONTRO

Olá estudante! É um prazer iniciar mais uma etapa contigo. Nesta unidade, você terá oportunidade de aprofundar seus estudos sobre **os Movimentos Literários no Século XX** com destaque para o escritor **Lima Barreto: seus dilemas e sua atualidade**. Aproveite a jornada.

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Você poderia listar algumas das características que mais marcaram as obras literárias do pré-modernismo? Para você o que seria a marginalização do personagem na literatura? E literatura engajada? Você já ouviu falar no conceito de *escrivivência* apresentado pela escritora Conceição Evaristo na Literatura Contemporânea brasileira?

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Você sabia que o escritor Lima Barreto teve sua obra inserida no cânone literário brasileiro de maneira tardia, justamente por causa de todas as discriminações raciais ocorridas? Embora seu reconhecimento tenha sido tardio, é inegável a sua importância para a nossa literatura.

Para uma melhor compreensão da importância da literatura deste autor, se tiver acesso à internet assista ao vídeo:

A importância da obra de Lima Barreto, por Lilia Moritz Schwarcz

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=48lu2n_JlyE&t=67s&ab_channel=CompanhiadasLetras. Acesso em: 26 jan. 2021.

Agora, vamos observar com atenção a imagem a seguir:

Figura 1



O fragmento retirado da versão História em Quadrinhos (HQ) do romance “Clara dos Anjos”, traz as primeiras ideias do que se trata a sua literatura. De que forma esse fragmento expressa os elementos sociais que constituem a literatura de Lima Barreto?

LELIS; ANTUNES, Wander. **Clara dos Anjos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. Disponível em: <http://www.everylittlebook.com.br/2018/03/resenha-clara-dos-anjos-de-lima-barreto.html>. Acesso em: 18 fev. 2021.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Leia os textos que seguem.

Texto 1 – A vida e obra de Lima Barreto

Merecidamente apresentamos um pouco da vida e obra de Afonso Henriques de Lima Barreto, nascido no dia 13 de maio de 1881, no Rio de Janeiro. Filho de um tipógrafo e de uma professora, ambos mulatos. (...).

O Autor de “Clara dos Anjos, O Triste fim de Policarpo Quaresma entre outras obras literárias consagradas em nossa literatura, escreveu em linguagem despreocupada com o cânone, para ele o mais importante era ser compreendido pelas pessoas mais humildes, pois via seus contos e romances como uma arma contra os mecanismos de dominação social. Seus textos apontavam o dia-a-dia dos subúrbios cariocas e as formas de controle e opressão que a sociedade exercia sobre os indivíduos. (...) Sua linguagem é denunciadora, pois seus textos desmascaram situações em que a liberdade de viver é limitada por preconceitos de cor e de classe, suas ideias diferem do senso comum, pois possui uma visão social diferenciada. Por conta disso, é possível fazer analogias com seus textos entre o passado e presente. Sua obra nos provoca um incômodo intelectual e emocional, agradável ou não, pois desnuda ocultas intenções nos gestos e atitudes dos grupos que detêm o poder. Investiga com olhar crítico temas polêmicos tais como: racismo, corrupção na política, violência contra mulher, futebol, depressão e loucura, entre muitos outros que por muito tempo foram proibidos de se falar e/ou questionar.

SILVA, Priscila Cardoso de Oliveira. **Desvelando o racismo no conto “O pecado”, de Lima Barreto**. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/literafro/autores/28-critica-de-autores-masculinos/448-desvelando-o-racismo-no-conto-o-pecado-de-lima-barreto-2>. Acesso em: 26 jan. 2021 (Adaptado)

Texto 2 – Sobre a construção dos personagens em sua obra e a relação com o autor

(...) Os personagens presentes na obra do escritor contam com características semelhantes, seja na maneira de viver e local de moradia – nos subúrbios cariocas –, seja na atuação profissional: “Sua literatura, ao mesmo tempo que espelha, também cria o contexto que o viu nascer”, afirma a autora. Arrimo de família, o escritor se deparou com diversas perseguições devido à cor de sua pele e aos seus posicionamentos que “denunciavam uma sociedade predominantemente racista”. Além de romancista, Lima Barreto escreveu cartas, peças de teatro, romances, contos, crônicas, atuando também como jornalista em um momento crucial da história do Brasil, o período após a libertação dos escravos. (...)

SCHWARCZ, L. **Lima Barreto: literatura que se confunde com vida pessoal**

denuncia racismo. Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-humanas/lima-barreto-literatura-que-se-confunde-com-vida-pessoal-denuncia-racismo/> Acesso em: 26 jan. 2021 (Adaptado).

Agora que leu os textos observe com atenção a figura a seguir, retirado da versão História em Quadrinhos (HQ) do romance “Clara dos Anjos”, de Lima Barreto:

Figura 2 – Clara dos Anjos e sua mãe D. Engrácia na cozinha.



Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/anais2ajornada/anais2asjornadas/anais/16%20-%20ARTIGO%20-%20THAYSE%20DA%20CRUZ%20PEREIRA%20BELEM%20-%20HQ%20E%20LITERATURA.pdf>
Acesso em: 26 jan. 2021.

Texto 3 – O Conceito de Escrevivência

(...) *A escrevivência*, em meio a diversos recursos metodológicos de escrita, utiliza-se da experiência do autor para viabilizar narrativas que dizem respeito à experiência coletiva de mulheres. Na obra *Becos da Memória* (2017), Conceição Evaristo reflete que, em uma *escrevivência*, “as histórias são inventadas, mesmo as reais, quando são contadas”. Isso se dá em um processo em que a autora se coloca no espaço aberto entre a invenção e o fato, utilizando-se dessa profundidade para construir uma narrativa sin-

gular, mas que aponta para uma coletividade. *Escreviver* significa, nesse sentido, contar histórias absolutamente particulares, mas que remetem a outras experiências coletivizadas, uma vez que se compreende existir um comum constituinte entre autor/a e protagonista, quer seja por características compartilhadas através de marcadores sociais, quer seja pela experiência vivenciada, ainda que de posições distintas. Conceição, refletindo sobre o conceito, considera que “o sujeito da literatura negra tem a sua existência marcada por sua relação e por sua cumplicidade com outros sujeitos. Temos um sujeito que, ao falar de si, fala dos outros e, ao falar dos outros, fala de si”. (...)

Soares, Lissandra Vieira; Machado, Paula Sandrine. “**Escrevivências**” como ferramenta metodológica na produção de conhecimento em Psicologia Social. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpp/v17n39/v17n39a02.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2021. (Adaptado)

Para saber mais – se tiver internet, acesse materiais complementares:

LIMA, Barreto. Clara dos Anjos.

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000048.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2021.

Lima Barreto e o racismo de nosso tempo.

Disponível em: <https://revistacult.uol.com.br/home/lima-barreto-e-o-racismo-do-nosso-tempo/#.YAZbfXilims.whatsapp>. Acesso em: 25 jan. 2021.

EVARISTO, Conceição. Escrevivência.

Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/ocupacao/conceicao-evaristo/escrevivencia/#:~:text=Com%20base%20no%20que%20chama,condi%C3%A7%C3%A3o%20do%20afrodescendente%20no%20Brasil>. Acesso em: 25 jan. 2021.

Conceição Evaristo. Escrevivência.

Disponível em: <https://youtu.be/QXopKuvxevY>. Acesso em: 25 jan. 2021.

Conto: Maria – Conceição Evaristo.

Disponível em: https://youtu.be/PmuNPnk_1F4. Acesso em: 25 jan. 2021.



5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Observe e leia com atenção o fragmento da História em Quadrinhos (HQ) do romance “Clara dos Anjos” de Lima Barreto e em seguida responda a questão.

Figura 3



Disponível em: <http://www.everylittlebook.com.br/2018/03/resenha-clara-dos-anjos-de-lima-barreto.html>
Acesso em: 26 jan. 2021.

Embora o termo *escrivivência* seja contemporâneo na literatura brasileira, na obra de Lima Barreto é possível encontrar característica na qual a escrita literária do autor e os acontecimentos da narrativa podem também ser interpretados como *escrivivência*, uma vez que suas inquietações ultrapassam o nível social e adentra o âmbito coletivo de determinada comunidade em específico: a população negra.

A partir desse conceito e das leituras anteriores, responda em seu **caderno** e/ou bloco de notas os seguintes questionamentos:

- 1 De que maneira é possível fazer um diálogo entre o conceito contemporâneo “Escrivivência” e a literatura pré-modernista de Lima Barreto, em específico o romance Clara dos Anjos?

- 2 Durante o período de trabalho de Lima Barreto, entre o final do século XIX e início do século XX, as mulheres eram vistas como inferiores aos homens e, constantemente, tinham seus direitos negados. Os traços que regiam o moralismo da sociedade brasileira durante esse período eram ainda mais excludentes para a mulher negra. A literatura engajada de Lima Barreto apresenta denúncias que chamam atenção a esses elementos. Através de suas leituras anteriores e do fragmento recortado da adaptação em *História em Quadrinhos* do romance *Clara dos Anjos*, como você enxerga a representação da mulher negra na obra de Lima Barreto?

Fonte: NUNES Gidean. Bolsista de Iniciação Científica Letras/UFBA, 2021.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Levando em consideração que todos nós somos seres inventivos, demonstre as descobertas realizadas nesta viagem por meio palavras, frases, desenhos (concretos ou abstratos), músicas, quadrinhos, pintura, paródias, charges, mapa conceitual/mental, poemas ou qualquer outra linguagem.

O desafio agora é expressar suas aprendizagens por meio de uma linguagem artística ou gênero textual da sua escolha! Use o seu **caderno**, uma folha em branco ou seu próprio *smartphone* para fazer a sua sistematização. Mão na Massa! Agora é com você!

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Você já parou pra pensar que escrever pode ser um ato de liberdade? A linguagem escrita é muito importante para a construção do seu próprio conhecimento e para o exercício da cidadania. Chegamos num momento

da trilha em que te convido a escrever sobre a experiência de hoje a partir da sua própria vida.

Escreva sobre a importância do aprendizado do conteúdo desta trilha para a sua experiência enquanto aluno(a) concluinte do ensino médio.

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Com o objetivo apresentar um pequeno panorama da literatura brasileira tendo como recorte o pré-modernismo e um dos autores mais importantes do século XX: Lima Barreto, além de introduzir o conceito de *escrevivência* para que, dessa forma, seja pensada a construção da escrita literária, sobretudo a engajada, essa trilha levará o aluno a pensar não só na literatura e em sua estética, mas também nos problemas sociais que o rodeiam. O mais interessante é que agora você tem os conhecimentos científicos que te respaldam nessa compreensão, mas seria importante você compartilhar esses conhecimentos de uma forma lúdica e informativa com seus colegas, familiares e comunidade. Que tal pensar em uma proposta de intervenção social, ou seja, uma produção idealizada por você para ajudar outras pessoas? Pode ser um **card informativo** no instagram ou **uma publicação no Facebook**, se você tem um canal no *Youtube*, faça uma publicação bem legal, pode ser um **vídeo** sobre a literatura pré-modernista, sobre Lima Barreto e sua escrita engajada, sobre *escrevivência* ou até mesmo um conto ou um poema escrito através da noção de *escrevivência* que você aprendeu. Se você não tem acesso às redes sociais, que tal fazer um **cartaz** bem legal e expor no mural da sua escola? Não perca a oportunidade de compartilhar a sua produção de conhecimento.

Fonte: NUNES Gidean. Bolsista de Iniciação Científica Letras/UFBA, 2021.



9. AUTOAVALIAÇÃO

Estamos chegando ao fim desse percurso formativo. Antes da finalização, peço que responda apenas algumas perguntas no seu **diário de bordo**:

- a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade? Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?
- b) Considera que a trilha te ajudou a compreender um pouco sobre o pré-modernismo e sobre o conceito de escrevivência? Você ficou interessado em conhecer a obra completa de Lima Barreto?
- c) Através da trilha você consegue falar para uma outra pessoa sobre Escrevivência e Pré-modernismo?
- d) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente.

Caso ainda tenha alguma dúvida sobre esses conteúdos, converse com seu professor em sala de aula para aprofundar este assunto no Tempo Escola.

Obrigada pelas respostas! Até a próxima.





1. PONTO DE ENCONTRO

Olá, pessoal! Vamos juntos a mais uma viagem ao conhecimento. Como tem sido até aqui? Espero que tenha sido prazeroso. Estou muito feliz em acompanhá-lo(a) em mais uma etapa de aprendizagem. Neste momento, você terá a oportunidade de estudar sobre a **Literatura contemporânea Brasileira** e apresentar o que aprendeu, compartilhando, assim, seus conhecimentos sobre o assunto.

Ah, não se preocupe: estarei com você durante a trilha inteira!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para começar nosso caminho, quero lhe fazer algumas perguntas:

- 1 Quantos escritores(as) brasileiros(as) de literatura contemporânea você conhece? Você já teve acesso a livros desses escritores? Caso a resposta seja positiva, você apreciou a leitura dessas obras? Caso a resposta seja negativa, você já pensou sobre a falta de acesso a essas obras?
- 2 Para refletir melhor a respeito, você considera certas formas de arte, como batalhas de rimas e poesias declamadas nos ônibus, como literatura?

Para caminhar na trilha comigo, anote suas respostas e reflexões no **diário de bordo (caderno)**.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

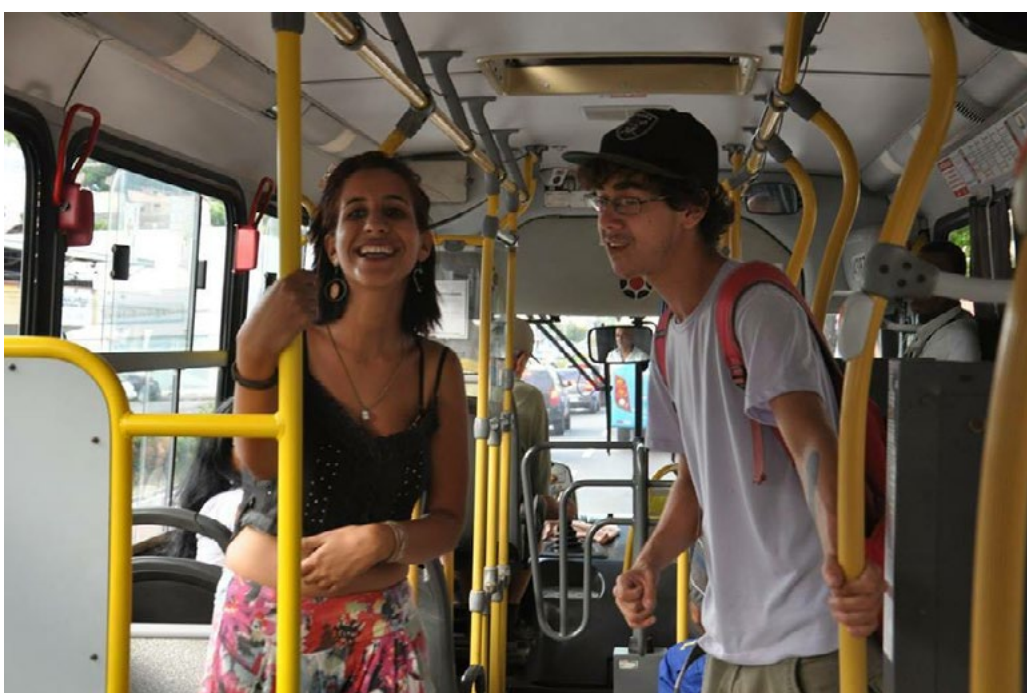
As imagens (Figuras 1, 2 e 3) a seguir representam alguns dos questionamentos feitos anteriormente. O Sarau da Onça, representado na Figura 1, é uma dessas novas formas de literatura. Não que seja algo atual, porém diferentes tipos de arte têm sido contemporaneamente considerados e estudados a partir do viés literário. Além disso, vamos observar outros tipos de literatura a partir das Figuras 2 e 3, também:

Figura 1 – Sarau da onça



Disponível em: <https://www.bing.com/images/search?> Acesso em: 26 fev. 2021.

Figura 2 – Poesia de Busão



Disponível em: <https://eshoje.com.br/poesia-de-busao-jovens-se-unem-para-espalhar-cultura-nos-coletivos-da-gv/> Acesso em: 26 jan. 2021.

Figura 3 – Batalhas de Rap



Disponível em: <https://www.agendartecultura.com.br/musica/ruas-universidade-batalhas-rap-ganham-espaco-ufba/> Acesso em: 26 jan. 20201.

Figura 4 – Sobrevivendo no inferno



Racionais MC's. Sobrevivendo no inferno. CD. Disponível em: <https://diariosincendiarios.files.wordpress.com/2017/12/rac.jpg> Acesso em: 26 fev. 2021.

A literatura não acontece apenas na forma escrita, sabia? Pois é! Além do que já estamos acostumados a considerar como arte, como os livros, essas imagens também são consideradas formas de arte – a chamada Literatura Marginal ou Periférica.

- 3 Os textos nas Figuras 1, 2, 3 e 4 são escritos e, muitos deles, levados a público unicamente, na forma oral. Você já teve acesso a alguma dessas artes ou desses artistas? Caso sim, o que essas imagens representam para você? Qual delas lhe chama mais a atenção? Por quê? (Anote suas respostas em seu **diário de bordo**).

SANTOS, Elisana. Concluente do curso de Letras, UFBA. 2021.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Texto

No Brasil, uma série de transformações leva a crer que somos contemporâneos de um momento marcado por inúmeras transformações no campo político, econômico e social, o que impõe novas condições temáticas e estéticas às produções literárias brasileiras. Há também a crise da representação e a guinada da subjetividade como fatores que contribuem para que o autor queira evidenciar suas marcas, salientando a presença de novas vozes sociais na cena literária contemporânea. O leitor como sujeito ativo, o cotidiano entrando em cena e a tragédia do mundo contemporâneo são algumas das marcas de uma literatura que, além de possuir uma multiplicidade de formas e temas, em muito é inovação, mas também permanência. A permanência de um campo literário homogêneo é um dado real e ainda que tenhamos certa ampliação nos espaços de publicação literária, os autores que circulam pelos espaços autorizados são em sua grande maioria homens, brancos e pertencentes ao eixo Rio de Janeiro – São Paulo.

Alguns autores que se movimentam pela “possibilidade de dizerem sobre si e sobre o mundo, de se fazerem visíveis dentro dele” (DALCASTAGNÈ, 2012, p.5). Sejam os jovens dos coletivos recitando poesia dentro dos ônibus, nas batalhas de rap, os diversos saraus que ocorrem pelo Brasil ou os inúmeros autores em busca de legitimidade há a produção de certa tensão e a possibilidade de pensar os novos rumos da literatura.

ALMEIDA, Gabriel. Bolsista de Iniciação Científica/CNPq. 2021.

Leia alguns exemplos de poesia contemporânea:

I. Minha Palavra (Jovina Souza)

Uso a palavra para falar do instante.
O pensamento efêmero, rápido
Isolo-o na sintaxe da língua infiel
a todos.
Antes que tudo se acabe na rigidez

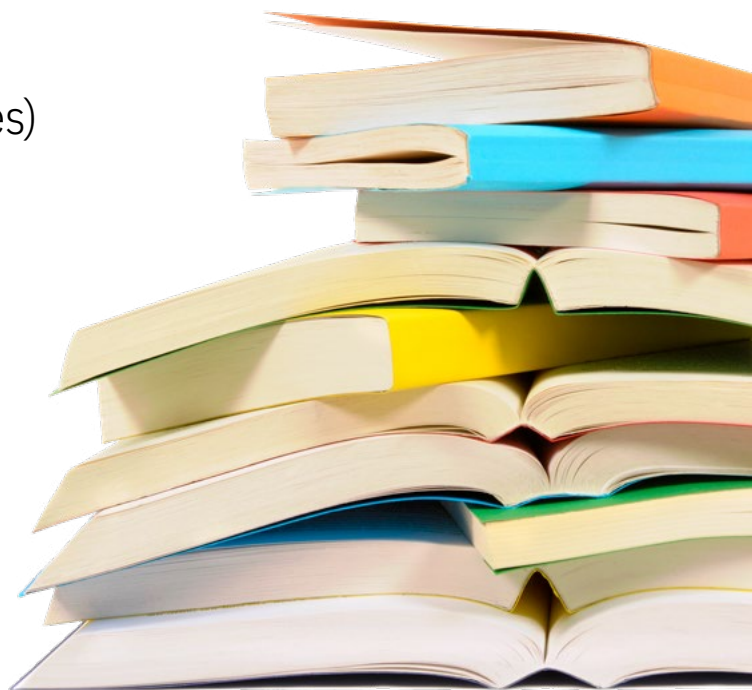
da língua,
na ilusão do pensamento concreto
eu sou interpretações de verbos
e grito na letra ipsis litteris.
Escrevo para apagar o que sinto

exorcizar o que arde no corpo,
na alma
e vive nos disfarces da língua.

A escritora Jovina Souza nasceu no estado da Bahia e mora atualmente em Salvador, onde se graduou em letras vernáculas pela UFBA. É autora de três livros, como “O amor não está” (2019), e tem participação em coletâneas.

II. Último Poema (Ana Martins Marques)

Agora deixa o livro
Volta os olhos
Para a janela
A cidade
A rua
O corpo mais próximo
Tuas próprias mãos:
Aí também
Se lê



MARQUES, Ana Martins. **O livro das semelhanças**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 29.

Para saber mais sobre esse tema, realize os estudos no seu livro didático e nos materiais a seguir:

Texto. DELCASTAGNÉ, Regina. Um território contestado: literatura brasileira contemporânea e as novas vozes sociais. p. 13-17.

Disponível em: <https://iberical.sorbonne-universite.fr/numeros/numero-2-a-tomne-2012>. Acesso em: 26 fev. 2021.

Vídeo 1 – Poema: Calma, senhor, não atira. Não sou bandido, sou artista, poeta, cantor. Lucas Koka.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_AohbnYNvpo. Acesso em: 26 fev. 2021.

Vídeo 2 – Jovens na periferia.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=I17iTCbFT6E>.

Acesso em: 26 fev. 2021.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

1) Leia os textos I e II, a seguir:

I.

“[...] No cenário da cidade, o paradoxo trágico se constrói entre a busca de alguma forma de esperança e a inexorabilidade trágica da vida cotidiana que segue em convívio tão próximo com a morte [...]”

Rezende, Beatriz. Contemporâneos: expressões da literatura brasileira do século XXI. p. 15-40. Rio de Janeiro: Casa da Palavra. Biblioteca Nacional, 2008.

II. Na noite Calunga do Bairro Cabula

[...] na noite calunga?
Na noite trevosa,
noite que não finda,
a noite oceano, pleno
vão de sangue,
morri quantas vezes
na noite terrível,
na noite calunga
do bairro cabula?
Morri tantas vezes
mas nunca me matam
de uma vez por todas.
Meu sangue é semente
que o vento enraíza

e de novo e meu nome
é aquele que não morre
sem fazer da noite
não mais a silente
parceira da morte
mas a mãe que pare
filhos cor da noite
e zela por eles,
tal qual uma pantera
que mostra, na chispa
[...]

ALEIXO, Ricardo. Disponível em: <http://www.omenelick2ato.com/artes-literarias/na-noite-calunga-do-bairro-cabula/> Acesso em: 27 jan. 2021

- 1 Qual o tema central do poema de Ricardo Aleixo?
- 2 Considerando o trecho sobre a violência descrita na literatura brasileira contemporânea e o poema “Na noite Calunga do Bairro Cabula”, de Ricardo Aleixo, faça um breve comentário acerca do tema central do poema analisado.

SANTOS, Elisana. Concluinte do curso de Letras, UFBA. 2021; ALMEIDA, Gabriel. Bolsista de Iniciação Científica/CNPq. 2021.

2) Leia o texto a seguir e responda ao que se pede:

Um presente para a elite brasileira

[...]

Dou de presente

Uma língua portuguesa diferente, aprendida no gueto

Poesia marginal e Chico Buarque da periferia

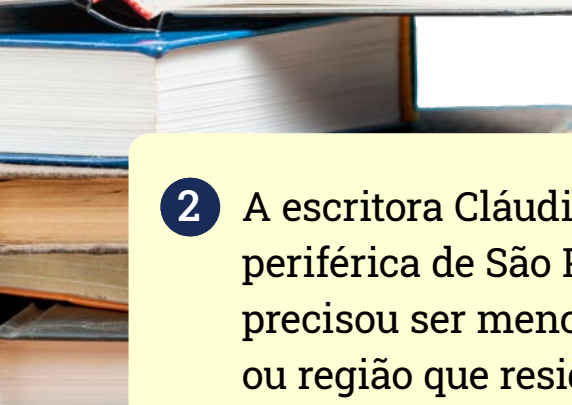
E haverá um dia em que chegarás perto do belo,

Este mesmo que as estatísticas quiseram apontar como feio

Aprenderás o que é anseio à flor da pele.

CANTO, Cláudia. **Dou de presente**. In: NASCIMENTO, Érica Peçanha. Vozes marginais na literatura. p.68. Disponível em: https://ceapg.fgv.br/sites/ceapg.fgv.br/files/nascimento_e_-_vozes_marginais_na_literatura.pdf. Acesso em: 26 jan. 2021.

- 1 A partir da leitura do poema de Cláudia Canto, dos textos e imagens apresentados **anteriormente**, reflita sobre o que você entende sobre a frase “Uma língua Portuguesa diferente, aprendida do gueto” mencionada pela autora?

- 
- 2 A escritora Cláudia Canto é moradora da zona leste, região periférica de São Paulo, por que você acha que essa informação precisou ser mencionada? Você conhece algum artista do bairro ou região que reside?

SANTOS, Elisana. Concluinte do curso de Letras, UFBA. 2021; Almeida, Gabriel. Bolsista de Iniciação Científica/CNPq. 2021.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Levando em consideração que todos nós somos seres inventivos, demonstre as descobertas realizadas nesta viagem por meio palavras, frases, desenhos (concretos os abstratos), músicas, quadrinhos, pintura, paródias, charges, mapa conceitual/mental, poemas ou qualquer outra linguagem. O desafio agora é expressar suas aprendizagens por meio de uma linguagem artística ou gênero textual da sua escolha! Use o seu **caderno**, uma folha em branco ou seu próprio *smartphone* para fazer a sua sistematização. Mão na Massa! Agora é com você!

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Uma das características da literatura brasileira contemporânea é a temática do cotidiano. Atualmente, nosso cotidiano foi afetado pela crise imposta pela pandemia da Covid-19. Sendo a criatividade parte da nossa essência, propomos a criação de um objeto artístico (pode ser uma narrativa, poema, letra de uma música, colagem etc.) pensando de quais modos você foi afetado pela pandemia. Seja criativo!


8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Esta trilha buscou apresentar um breve panorama da literatura brasileira contemporânea, tendo como ênfase as novas formas de produção lite-


rária. Podemos observar, como características básicas dessa literatura, a presença de nossas vozes sociais, além de temáticas que utilizam o cotidiano ou as tragédias do Brasil contemporâneo, sendo sempre atravessados pelo engajamento político-social e pela necessidade de os autores se fazerem ouvidos. Agora que você já tem os conhecimentos científicos que o(a) respaldam nessa compreensão, é importante compartilhar esses saberes de uma forma lúdica e informativa com seus colegas, familiares e comunidade. Que tal pensar em uma proposta de intervenção social, ou seja, uma produção idealizada por você para ajudar outras pessoas? Pode ser um card informativo no *Instagram* ou uma publicação no *Facebook*; se você tem um canal no *Youtube*, faça uma publicação bem legal: pode ser um vídeo sobre a literatura brasileira contemporânea, sobre algum escritor desse período de sua preferência ou sobre as diferentes formas de produção literária difundidas atualmente. Se você não tem acesso às redes sociais, que tal fazer um cartaz bem legal e expor no mural da sua escola? Não perca a oportunidade de compartilhar o conhecimento adquirido.

9. AUTOAVALIAÇÃO

Ufa! Caminhamos bastante! Foi muito bom estar com você nesta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui junto comigo. Você sabia que é um(a) ótimo(a) companheiro(a) de viagem?! Mas, antes de nos despedirmos, quero convidá-lo(a) a pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso, peço que responda a apenas algumas perguntas no seu **diário de bordo**:



a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?



b) Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?

c) Considera que a trilha o(a) ajudou a fazer uma leitura mais crítica sobre as obras da Literatura contemporânea?

d) Por meio da trilha, você consegue perceber a multiplicidade presente na Literatura contemporânea? Caso ainda tenha alguma dúvida sobre isso, converse comigo em sala de aula, podemos aprofundar este assunto no Tempo Escola, ok?!

e) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente.

Obrigada pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento(a), pois posso pedir algumas dessas atividades pelo *Google Classroom* ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)**; afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.

